



PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA NO IFPE: PROPOSTA DE AÇÕES

PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA NO IFPE: PROPOSTA DE AÇÕES

Relatório Técnico apresentado pela mestranda Isadora Miranda Gusmão Nunes ao Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede - Profiap/Univasf, sob orientação da Profª. Dra Alvany Maria dos Santos Santiago, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Administração Pública.



Resumo

03

Instituição

04

Contexto e Público-alvo

05

Situação-problema e Objetivos

06

Objetivos da proposta

07

Diagnóstico e análise

08

Recomendações

11

Responsáveis e Referências

14

Protocolo de recebimento

15

RESUMO

Este estudo teve como propósito investigar as ações que podem ser implementadas pelo Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) no processo de preparação para aposentadoria, sob a perspectiva dos seus servidores. Para a consecução desse objetivo foi realizada uma pesquisa aplicada, descritiva tendendo a exploratória, de abordagem mista, da qual participaram 211 servidores ativos com idades de 41 a 74 anos. O instrumento de coleta de dados foi um questionário com perguntas mistas, dividido em três partes e enviado para o email institucional da população da pesquisa. Na primeira parte foi realizado o levantamento do perfil sociodemográfico e funcional dos participantes e os dados obtidos foram analisados através de estatística descritiva e softwares estatísticos. Na segunda parte foi identificado o comportamento atual dos servidores em ações favoráveis à preparação para aposentadoria através da aplicação da Escala de Mudança em Comportamento de Planejamento da Aposentadoria (EMCPA), e os dados obtidos também foram analisados através de estatística descritiva e softwares estatísticos. Na terceira parte, foram conhecidas as iniciativas almejadas pelos servidores relativas à temática, os dados foram tratados a partir da análise de conteúdo. Entre os resultados, verificou-se a representação de servidores de todas as unidades do IFPE, apurou-se que os servidores desconhecem os critérios e o ano em que estarão aptos para se aposentar, mesmo demonstrando preocupação com as recentes mudanças nas diretrizes legais. Constatou-se uma variação no envolvimento dos servidores em ações favoráveis à preparação para aposentadoria, permitindo identificar diferentes níveis de engajamento nas atividades estudadas. Quanto às iniciativas sugeridas pelos servidores, destacaram-se: palestras, fortalecimento de políticas internas, implementação de Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA), além de conteúdos sobre legislação previdenciária, saúde e investimento financeiro. A partir dos resultados obtidos, propostas de ações foram apresentadas.



“A aposentadoria se configura como um fenômeno multifacetado que acarreta mudanças significativas na trajetória pessoal e profissional do indivíduo, o que envolve aspectos de cunho social, econômico, cultural e familiar”
Antunes *et al.*, 2015

INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) é vinculado ao Ministério da Educação e tem suas raízes na Escola de Artífices do Estado, fundada em 1909. Com a criação das escolas agrotécnicas federais, sua missão evoluiu, levando à promulgação da Lei nº 11.892/2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Assim, o IFPE foi formado pela integração de várias instituições educacionais em 2008.

O Instituto oferece 54 cursos para aproximadamente 17.500 estudantes, abrangendo ensino médio, técnico, superior (Tecnológico, Licenciatura, Bacharelado, Especialização e Mestrado), além de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) e Formação Inicial e Continuada (FIC). A Instituição é formada pela Reitoria e EAD, com sede em Recife/Pernambuco, como também por 16 campi que estão alocados nas cidades de Abreu e Lima, Afogados da Ingazeira, Barreiros, Belo Jardim, Cabo de Santo Agostinho, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Ipojuca, Jaboatão, Olinda, Palmares, Paulista, Pesqueira, Recife e Vitória de Santo Antão (IFPE, 2023).



CONTEXTO

O estudo sobre a aposentadoria tem ganhado relevância devido às transformações demográficas e suas implicações no trabalho, especialmente com o envelhecimento populacional. No Brasil, dados do IBGE mostram o aumento da expectativa de vida e a redução da taxa de fecundidade, evidenciando a necessidade de planejamento para garantir o bem-estar dos idosos. A Política Nacional do Idoso (Brasil, 1994) e o Estatuto da Pessoa Idosa (Brasil, 2003) foram criados para atender a essas demandas.

Silva e Helal (2019) destacam que, diante dessas projeções demográficas, é fundamental implementar medidas tanto públicas quanto privadas para atender à mudança no perfil etário da população. Nesse contexto, a preparação para a aposentadoria tornou-se uma questão relevante, pois, à medida que as pessoas vivem mais tempo, a fase da aposentadoria pode abranger um período considerável de suas vidas (Silva; Helal, 2019).

A preparação para a aposentadoria é um processo que abrange a identificação de expectativas, o reconhecimento de necessidades e a implementação de estratégias, não apenas relacionadas à cessação das atividades laborais, mas, aspectos relativos à saúde e relações interpessoais (Di Bonifácio; Comin, 2019). É nesse reconhecimento de necessidades e implementação de estratégias que as recomendações apresentadas foram embasadas.

PÚBLICO-ALVO



Servidores do IFPE, sendo técnicos-administrativos e docentes. Especialmente os servidores com 41 anos ou mais.

SITUAÇÃO PROBLEMA

Diante das incertezas e expectativas que são apresentadas em face da aposentadoria, bem como das particularidades inerentes a cada instituição, é importante que os PPAs sejam criados e estruturados de maneira a atender às necessidades específicas dos seus quadros funcionais (Zanelli *et al.*, 2009). Dessa forma, este estudo busca investigar as ações que podem ser implementadas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) no processo de preparação para aposentadoria dos seus servidores, visando propor, à instituição, melhorias nesse processo.

Em face do exposto, e tendo em vista a inexistência de um Programa de Preparação para a Aposentadoria (PPA) no IFPE que contemple ações fundamentadas nos preceitos teóricos sobre a temática e nas principais demandas do quadro funcional da instituição, além da importância crescente do assunto frente ao envelhecimento populacional, ao significado do trabalho e à responsabilidade das organizações na educação e preparação para a aposentadoria, este estudo adota a seguinte questão norteadora: Quais ações podem ser implementadas pelo IFPE no processo de preparação para aposentadoria, sob a perspectiva dos seus servidores?

OBJETIVOS

GERAL

- Investigar ações que podem ser implementadas pelo IFPE no processo de preparação para a aposentadoria, sob a perspectiva dos seus servidores.

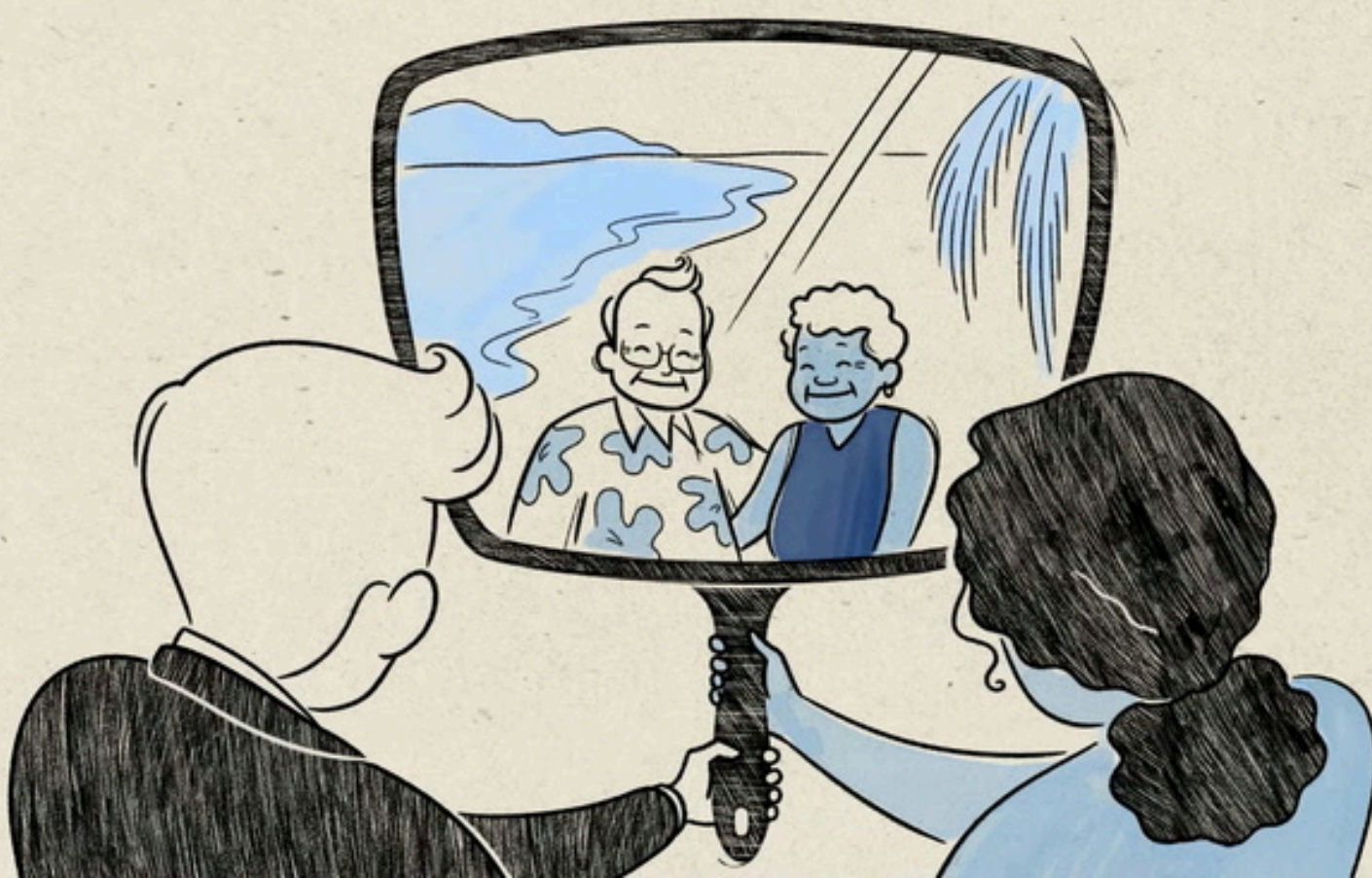
ESPECÍFICOS

- Levantar o perfil sociodemográfico e funcional dos servidores associado à aposentadoria;
- Identificar o comportamento atual dos servidores em ações favoráveis à preparação para aposentadoria;
- Conhecer as iniciativas almejadas pelos servidores voltadas à preparação para aposentadoria;
- Propor ações a serem implementadas na preparação para a aposentadoria dos servidores.

OBJETIVOS DA PROPOSTA

O principal objetivo da proposta é apresentar ao IFPE ações que podem ser implementadas pela instituição, e viabilizadas pelo setor de Gestão de Pessoas, no processo de preparação para aposentadoria dos seus servidores. De posse dessas informações, as iniciativas voltadas para esta finalidade tem um caráter mais assertivo na sua aplicabilidade.

As propostas, além de terem como base os resultados da pesquisa da autora, são fundamentadas no referencial teórico apresentado no trabalho.

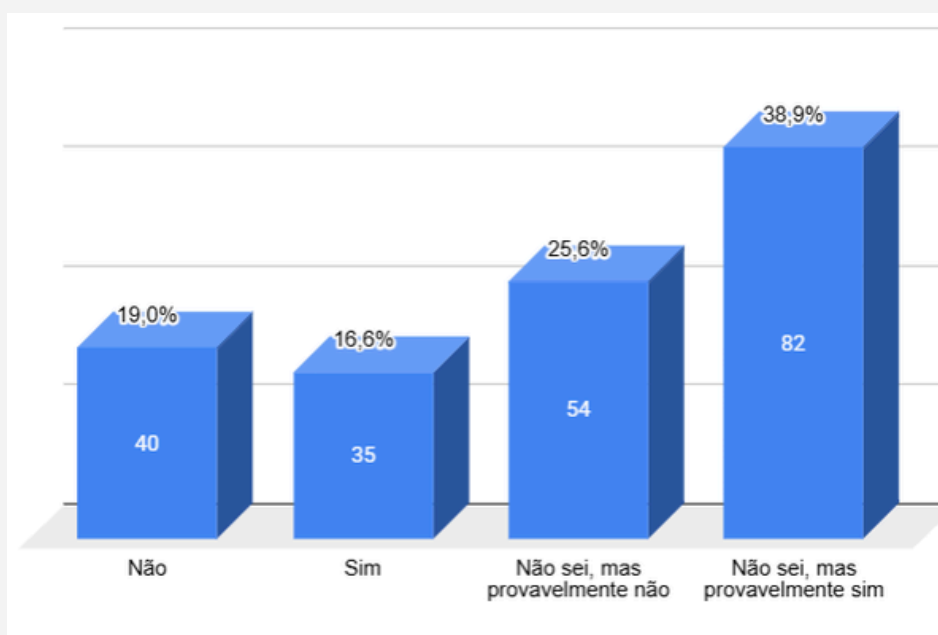


DIAGNÓSTICO E ANÁLISE



PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E FUNCIONAL ASSOCIADO À APOSENTADORIA

Participaram da pesquisa 211 servidores, sendo a maioria docentes e do gênero masculino. Verificou-se a participação de servidores de todas as unidades do IFPE, conferindo representatividade. Observou-se que a maior parte dos servidores está sujeita à regras previdenciárias mais favoráveis, em comparação aos demais. Também foi identificado o provável interesse da maioria em continuar trabalhando após a aposentadoria.



A maior parte dos servidores desconhece os critérios e o ano em que estarão aptos para se aposentar, mesmo demonstrando preocupação com as mudanças nas diretrizes legais. Esses dados evidenciaram a necessidade de propor ações para orientar os servidores nas temáticas relativas à legislação previdenciária. Identificou-se também que a maioria nunca ouviu falar sobre Programas de Preparação para Aposentadoria (PPA), apesar da participação de servidores já aptos à aposentadoria, o que corrobora a necessidade da implementação de ações relativas à preparação para essa fase da vida.



COMPORTAMENTO ATUAL DOS SERVIDORES EM AÇÕES FAVORÁVEIS À PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA

Ao investigar o comportamento atual dos servidores em ações favoráveis à preparação para aposentadoria, através da aplicação da Escala de Mudança em Comportamento de Planejamento da Aposentadoria (EMCPA), de Leandro-França *et. al.* (2014), a análise dos dados revelou que os servidores tendem a investir mais nas atividades relacionadas ao fator “Investimento em Autonomia e Bem-Estar”. A partir da análise das 15 atividades presentes na EMCPA, foram identificadas as intenções de comportamento nas ações que compõem as categorias: saúde, investimentos financeiros, interações sociais, ocupação e projetos que podem ser executados a partir da aposentadoria.

Como resultados dessa análise, constatou-se variação nas intenções de comportamento, refletindo a natureza multifacetada e individual do envolvimento dos participantes nas categorias relacionadas. Verificou-se a predominância de servidores em estágio de manutenção nas seguintes atividades: praticar atividade física regularmente, ter uma alimentação mais saudável, fazer consultas médicas e exames médicos de *check-up*, investir tempo na convivência familiar, dedicação à relação com o/a parceiro/a, cultivo de amizades, ter um hobby, praticar atividades de lazer, fazer cursos de aperfeiçoamento na área de atuação e dedicação às práticas espirituais ou religiosas. Assim, apesar de menor necessidade de intervenção, ao idealizar ações de PPA, é preciso vislumbrar iniciativas que mantenham ou elevem a adesão desse comportamento.

Nas atividades relativas a investimentos financeiros, trabalhos voluntários e projetos adaptados/executados a partir da aposentadoria, observou-se uma predominância de servidores em estágio de contemplação. Isso indica que ações nesse sentido têm a possibilidade de maior adesão, devido ao interesse inicial demonstrado pelos servidores.

No que se refere à realização de cursos de aprimoramento em outra área com vistas à construção de uma segunda carreira, bem como à participação em grupos na comunidade, verificou-se que a maioria dos servidores encontra-se no estágio de pré-contemplação, ou seja, sem demonstrar interesse por essas atividades. Isso evidenciou a necessidade de que, nas ações de preparação para a aposentadoria, sejam implementadas iniciativas de incentivo dessas práticas aos servidores, com objetivo de aumentar o interesse visando maior envolvimento.

Ademais, considerando que nenhuma das atividades analisadas está plenamente consolidada, todas podem ser alvo de intervenções institucionais, podendo integrar um futuro PPA. Contudo, a partir dos resultados, verificou-se que é possível eleger prioridades.

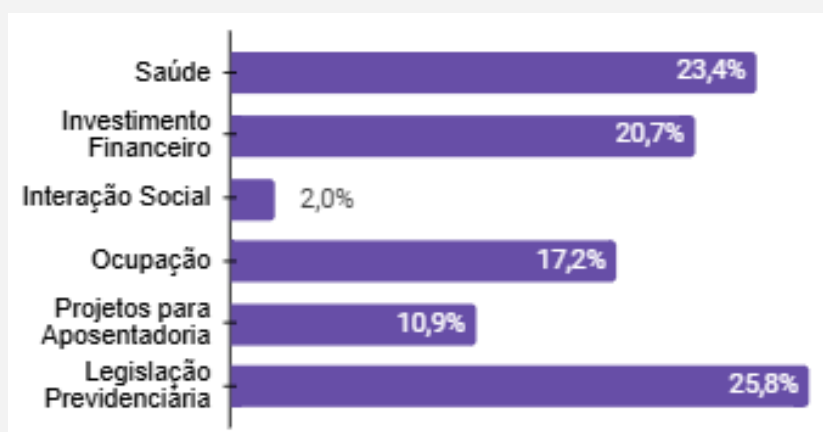


INICIATIVAS ALMEJADAS PELOS SERVIDORES VOLTADAS À PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA

Ao identificar quais ações o IFPE poderia implementar para auxiliar os servidores na preparação para a aposentadoria, 157 respostas trouxeram contribuições quanto a relevância dessas ações. Elas foram organizadas em cinco categorias: “Ações de desenvolvimento, educativas e/ou recreativas”, “Gestão de Pessoas”, “Fortalecimento das políticas internas”, “Solução Tecnológica” e “Programa de Preparação para Aposentadoria”. As principais ações são destacadas, a seguir:

- **Ações de desenvolvimento, educativas e recreativas** - através da promoção de palestras, orientação por *podcasts* e confecção de cartilha.
- **Práticas de gestão de pessoas** - a oferta de maior suporte individualizado, incentivo à liberação do servidor para participar das atividades de preparação para aposentadoria, redução da carga horária nos anos próximos à aposentadoria e valorização da jornada institucional do servidor que se aposenta.
- **Fortalecimento de políticas internas** - atuação do Núcleo 60+ do IFPE - *campus* Olinda.
- **Soluções tecnológicas** - uso de ferramentas digitais para auxiliar na preparação para aposentadoria, como planilhas e calculadoras.
- Por fim, foi mencionado, exatamente, a necessidade de **implementação de Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA)**, reforçando a importância de uma abordagem institucional formalizada que vise a preparação e o planejamento dos servidores da instituição pesquisada.

Quanto aos conteúdos, 157 respostas trouxeram sugestões sobre os conteúdos que os servidores gostariam que fossem incluídos em um PPA. As contribuições foram analisadas e organizadas em categorias temáticas: “Saúde”, “Investimento Financeiro”, “Interação Social”, “Ocupação”, “Projetos para Aposentadoria” e “Legislação Previdenciária”.



RECOMENDAÇÕES

A partir do diagnóstico e análise dos resultados obtidos na pesquisa, como também da fundamentação teórica apresentada, a seguir são apresentadas as principais recomendações que visam contribuir com a preparação para aposentadoria dos servidores do IFPE.

RECOMENDAÇÃO	JUSTIFICATIVA
Implantar a preparação para a aposentadoria como um programa institucional, utilizando como principal base legal a Portaria SGP nº 12/2018, que disciplina e institui as diretrizes gerais para promoção da educação para aposentadoria do servidor público federal dos órgãos vinculados ao SIPEC.	O PDI 2022-2026 do IFPE trata da temática como meta institucional; Legislações federais disciplinam a responsabilidade das organizações na educação e preparação para a aposentadoria dos servidores – Portaria SGP nº 12/2018, Brasil (1994) e Brasil (2003); Foi incluída como uma das iniciativas solicitadas pelos participantes da pesquisa.
Nas iniciativas de preparação para a aposentadoria, implementar ações de desenvolvimento e educativas, como: palestras, orientação por podcasts e cartilhas.	Algumas dessas práticas, além de citadas pelos servidores participantes da pesquisa, são adotadas como ferramentas de orientação.
Priorizar a implementação de momentos informativos relacionados à legislação previdenciária, abordando os temas: legislação para aposentadoria; critérios, regras e cálculos.	A partir da análise dos resultados do questionário sociodemográfico, observou-se que a maior parte dos servidores desconhece os critérios e o tempo necessário para a obtenção da sua aposentadoria. Além de se preocuparem com as mudanças nas diretrizes legais; Legislação previdenciária foi o tema mais citado pelos servidores, entre os conteúdos que gostariam que fossem incluídos em um PPA.

RECOMENDAÇÕES

Aprimorar a iniciativa “Diálogos com a Seguridade Social” e integrá-la a um futuro PPA da instituição.	A partir de consulta encaminhada ao IFPE (e demais IFs do Nordeste) por meio da plataforma Fala.BR, durante a realização deste trabalho, obteve-se como resposta que a Instituição possui uma iniciativa chamada “Diálogos com a Seguridade Social” que trata dos aspectos legais da aposentadoria.
Implementar atividades de promoção à saúde do servidor contendo os temas: saúde física, saúde mental, saúde preventiva e alimentação saudável.	Saúde foi o segundo tema mais lembrado pelos servidores, entre os conteúdos que gostariam que fossem abordados em um PPA.
Na implementação de atividades de promoção à saúde, deve-se observar que a prática está consolidada para a maioria dos servidores.	A análise da escala EMCPA, demonstrou que, nas ações referentes à saúde (atividade física, alimentação saudável e exames de check-up), os servidores encontram-se em estágio de manutenção, em que a maioria afirma realizar essas atividades há bastante tempo.
Priorizar iniciativas voltadas à finanças, considerando o interesse demonstrado pelos servidores que ainda não realizam essa atividade.	Observou-se que os servidores encontram-se, majoritariamente, no estágio de contemplação da EMCPA, o que significa que estão pensando em fazer algo acerca da atividade proposta. Isso indica que iniciativas com esse tema teriam uma boa adesão.
Incluir atividades relativas a finanças, abordando os temas: educação financeira, investimentos, previdência complementar.	Investimento foi o terceiro tema mais mencionado pelos servidores, entre os conteúdos que gostariam que fossem abordados em um PPA.
Incentivar a liberação dos servidores para participar das atividades de preparação para aposentadoria.	Essa prática, além de ter sido destacada pelos servidores participantes da pesquisa, é adotada pelas instituições como ferramenta de incentivo.

RECOMENDAÇÕES

Promover iniciativas de valorização da jornada institucional do servidor, proporcionando momentos de homenagens àqueles próximos à aposentadoria ou recentemente aposentados.	A valorização da jornada institucional do servidor deve fazer parte das ações direcionadas a preparação para aposentadoria na instituição, sendo citada pelos servidores entre as iniciativas que gostariam que fossem incluídos em um PPA.
Promover o fortalecimento do “Núcleo 60+” no âmbito da instituição, proporcionando mais visibilidade e ampliando a participação da comunidade acadêmica.	Além da importância do tema “envelhecimento ativo” e do mesmo ter sido citado pelos servidores da pesquisa, a instituição já possui a iniciativa estruturada, que trata dessas questões na comunidade interna e externa.
Maior disseminação de informações sobre a temática “preparação para aposentadoria”.	Essa prática, além de ter sido citada pelos servidores participantes da pesquisa, é fundamental para que as informações sobre o tema sejam melhor veiculadas ao quadro funcional da instituição.
Promover encontros entre servidores que estão próximos da aposentadoria, estimulando as interações sociais.	Essa prática tem sido adotada pelas instituições, sendo citada pelos servidores participantes da pesquisa.
Propiciar atividades relativas a trabalhos voluntários, assim como projetos que podem ser adaptados/executados a partir da aposentadoria.	Observou-se que, nessas atividades, os servidores encontram-se, majoritariamente, no estágio de contemplação da EMCPA, o que significa que estão pensando em fazer algo acerca da atividade proposta. Isso indica que iniciativas com esses temas teriam uma boa adesão.

RESPONSÁVEIS PELA PROPOSTA

Isadora Miranda Gusmão Nunes

Mestranda em Administração Pública pela Rede PROFIAP/UNIVASF

isadoramgusmao@gmail.com

Alvany Maria dos Santos Santiago

Profa. Dra. da Universidade Federal do Vale do São Francisco

alvany.santiago@univasf.edu.br

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Marcos Henrique; SOARES, Dulce Helena Penna; SILVA, Narbal. Orientação para aposentadoria nas organizações: histórico, gestão de pessoas e indicadores para uma possível associação com a gestão do conhecimento. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 5, n. 1, p. 43-63, 2015.

BRASIL. Lei nº 10741, de 1º de outubro de 2003 (alterada pela Lei 14423, de 22 de julho de 2022). Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. Brasília, DF. Diário Oficial da União, 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm. Acesso em: 30 out. 2023.

BRASIL. Lei nº 8842, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Brasília, DF, Diário Oficial da União, 1994. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8842.htm. Acesso em: 30 out. 2023.

BRASIL. Secretaria de Gestão de Pessoas. Portaria nº 12, de 20 de novembro de 2018. Institui as diretrizes gerais para promoção da educação para aposentadoria do servidor público federal dos órgãos e entidades que compõem o Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC, durante o exercício profissional e ao longo da aposentadoria. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 21/11/2018, seção I, pág. 161.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2022. Censo 2022 – Panorama. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama>. Acesso em: 17 nov. 2023.

IFPE INSTITUCIONAL. Instituto Federal de Pernambuco. 2023. Institucional. Disponível em: <https://portal.ifpe.edu.br/aceso-a-informacao/institucional>. Acesso em: 27 nov. 2023.

DI BONIFÁCIO, Daniela Pereira; COMIN, Fábio Scorsolini. Preparação para a aposentadoria: relato de uma intervenção clínica na abordagem da psicologia positiva. **Revista da Abordagem Gestáltica**: Phenomenological Studies, v. 25, n. 3, p. 237-245, 2019.

LEANDRO-FRANÇA, Cristineide; MURTA, Sheila Giardini; IGLESIAS, Fábio. Planejamento da aposentadoria: Uma escala de mudança de comportamento. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, 15(1), 75-84. São Paulo, 2014.

SILVA, Anne Cristine Cavalcanti da.; HELAL, Diogo Henrique. Programa de Preparação para Aposentadoria em uma Empresa Pública de Pernambuco: Da Análise à Proposta de Implementação. Teoria e Prática em Administração, v. 9, n. 2, p. 137-148, 2019.

ZANELLI, José Carlos; SILVA, Narbal; SOARES, Dulce Helena Penna. **Orientação para aposentadoria nas organizações de trabalho**: construção de projetos para o pós-carreira. Artmed Editora, 2009.

Protocolo de recebimento do produto técnico-tecnológico

Ao Instituto Federal de Pernambuco,

Pelo presente, encaminhamos o produto técnico-tecnológico intitulado “PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA NO IFPE: PROPOSTA DE AÇÕES”, derivado da dissertação de mestrado “PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA: um estudo com servidores do Instituto Federal de Pernambuco”, de autoria de “Isadora Miranda Gusmão Nunes”.

Os documentos citados foram desenvolvidos no âmbito do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (Profiap), instituição associada Univasf.

A solução técnico-tecnológica é apresentada sob a forma de um “Relatório Técnico” e seu propósito é “sugerir ações a serem implementadas pelo IFPE no processo de preparação para aposentadoria dos seus servidores”.

Solicitamos, por gentileza, que ações voltadas à implementação desta proposição sejam informadas à Coordenação Local do Profiap, por meio do endereço “profiap@univasf.edu.br”.

Cidade, UF _____ de _____ de 20 _____

Registro de recebimento

Discente: Isadora Miranda Gusmão Nunes

Orientadora: Alvany Maria dos Santos Santiago

Universidade Federal do Vale do São Francisco

outubro/2024